Processo nº 00118/2021

Parecer nº 174/2021 CEC/RS

O projeto "Baile em casa com Os Atuais e Banda Brilha Som 1ª edição 2021" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de projeto da área de música, evento não vinculado a data fixa. O proponente é Grupo Musical Brilha LTDA, CEPC 9163. A equipe principal é formada por Os Atuais Organizações Artísticas LTDA e Grupo Musical Brilha LTDA. A contadora é Maria Margarete Staudt.

O projeto consiste na realização de show em formato "live" das bandas Os Atuais e Brilha Som. A transmissão se dará via facebook e nos canais do Youtube das bandas, a partir da Associação Cultural e Esportiva Feliz – SOCEF, Às 20:30 de um sábado a definir.

Na dimensão simbólica, é destacada a longa carreira das bandas. Brilha Som tem mais de 30 anos, dois DVDs e 19 discos lançados, com mais de cinquenta mil cópias vendidas. É a banda mais lembrada pelos leitores do jornal Diário Gaúcho por quatro anos consecutivos. Foi premiada pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre, como melhor grupo regional em 2012. Participou de diversos eventos no interior do Estado. Os Atuais, por sua vez, foi formado em 1968 e são conhecidos como os "Reis do Baile". Quatro discos de ouro e mais de hum milhão e seiscentos mil discos vendidos. A apresentação do show fica por conta de Altair Lanzarini e Sandro Sotilli, cuja presença, conforme aponta o proponente, cria "importante ferrramenta de valorização e democratização do segmento, sensibilizando a comunidade beneficiada, em especial, os apreciadores da música popular estilo bailão (...) para a preservação e fortalecimento desta economia criativa".

No aspecto econômico, aponta a movimentação de serviços diretos com a equipe técnica do projeto, artistas, produtores e gestores, e indiretos, com a utilização de prestadores de serviços de diversos setores, como os fornecedores de instrumentos e equipes, serviços de som e iluminação, audiovisual, agências de publicidade, gráficas, assessoria de imprensa, entre outros. Destaca o impacto da pandemia sobre essas atividades.

Na dimensão cidadã, destaca a gratuidade das ações, e disponibilização da live de todos os registros audiovisuais da apresentação e dos ensaios na rede mundial de computadores. O espetáculo terá autorização para veiculação por redes públicas de rádio e televisão. Os vídeos terão legenda automática geradas pelo YouTube. A meta é atingir hum milhão de visualizações para apresentação com duração de cerca de três horas.

O projeto tem como única fonte de receitas o Sistema Pró-Cultura RS, ao qual solicita financiamento no valor de cento e onze mil quatrocentos e sessenta reais, após glosa do SAT no valor de dezoito mil reais.

É o relatório.

Pró-cultura RS

2. O projeto propõe a realização de show com duração de três horas a ser realizado em Feliz e transmitido pela rede mundial de computadores, e disponibilizado para redes públicas de rádio e televisão. As bandas têm reconhecimento em seu segmento em todo o Estado do Rio Grande do Sul, com suas longas trajetórias. Dois apresentadores com destacada atuação e reconhecimento são incluídos no projeto, o que parece ocorrer para dar maior visibilidade ao projeto junto ao público.

Os valores solicitados parecem adequados, em sua maioria, tendo sido glosados pelo SAT em pontos que também nos pareceram acima do recomendado. Os valores dedicados a cachês das bandas são compatíveis com os praticados em outros projetos concorrentes ao financiamento via LIC/RS, bem como os recursos para atividades técnicas. Os valores glosados pelo SAT se referem aos cachês dos apresentadores e da produção executiva, os quais, de fato, nos pareciam acima do praticado em outros projetos, em que pese o destaque dos apresentadores convidados.

Pró-cultura RS